



Matemática para o mundo real

Consulte o ficheiro 'Folha1.nb'.

1. Rei Artur e os Cavaleiros da Távola Redonda.

(a) Tem-se que $N(t) = N_0 e^{-kt}$, onde N_0 é o número de átomos radioativos no tempo inicial $t = 0$, uma vez que:

- para $t = 0$ temos que $N(0) = N_0 e^0 = N_0$. Assim, a função N satisfaz a condição inicial $N(0) = N_0$;
- derivando a função N , obtém-se que $N'(t) = -k N_0 e^{-kt} = -k N(t)$, para todo o t . Assim, a função N é solução da equação diferencial $N'(t) = -k N(t)$.

(b) Por um lado temos que

$$N(t_{\text{meia-vida}}) = \frac{N_0}{2}.$$

Por outro lado, como $N(t) = N_0 e^{-kt}$, temos que

$$N(t_{\text{meia-vida}}) = N_0 e^{-k t_{\text{meia-vida}}}.$$

Consequentemente,

$$N_0 e^{-k t_{\text{meia-vida}}} = \frac{N_0}{2},$$

e, portanto, $t_{\text{meia-vida}} = \frac{\ln 2}{k}$.

(c) Começemos por observar o seguinte: supondo, mais geralmente, que N_s é o número de átomos radioativos no tempo s , tem-se que $N(t) = N_s e^{-k(t-s)}$. Com efeito, de modo análogo a (a), tem-se que:

- para $t = s$ temos que $N(s) = N_s e^0 = N_s$. Assim, a função N satisfaz a condição inicial $N(s) = N_s$;
- derivando a função N , obtém-se que $N'(t) = -k N_s e^{-k(t-s)} = -k N(t)$, para todo o t . Assim, a função N é solução da equação diferencial $N'(t) = -k N(t)$.

Vamos agora usar a informação de que o tempo de meia-vida do carbono-14 é aproximadamente 5700 anos para calcular a constante k .

Como $t_{\text{meia-vida}} = \frac{\ln 2}{k}$, então

$$k = \frac{\ln 2}{5700} \sim 1.216 * 10^{-4}.$$

Podemos agora responder às questões colocadas.

- Tomando $s = 500$, temos que

$$N(t) = N(500)e^{-k(t-500)}.$$

Consequentemente, em 2018 teríamos que

$$N(2018) = N(500)e^{-k \cdot 1518}.$$

Assim, se a mesa datasse de 500 DC, a proporção de carbono-14 em 2018 seria $e^{-k \cdot 1518} \sim e^{-(1.216 \cdot 10^{-4}) \cdot 1518} \sim 83\%$.

- Como foi encontrada 91,6% da quantidade original de carbono-14, temos que:

$$N(1976) = 0.916N_s = N_s e^{-k(1976-s)}.$$

Consequentemente,

$$s = 1976 + \frac{\ln 0.916}{1.216 \cdot 10^{-4}} \sim 1255.$$

Portanto, a Távola Redonda data aproximadamente do ano de 1255, no reinado do rei Eduardo I.

2. Lei do arrefecimento de Newton.

- (a) Tem-se que $T(t) = T_m + (T_0 - T_m)e^{-kt}$, onde T_0 é a temperatura inicial do corpo, uma vez que:

- para $t = 0$ temos que $T(0) = T_m + (T_0 - T_m)e^0 = T_0$. Assim, a função T satisfaz a condição inicial $T(0) = T_0$;
- derivando a função T , obtém-se que $T'(t) = -k(T_0 - T_m)e^{-kt} = -k(T(t) - T_m)$, para todo o t . Assim, a função T é solução da equação $T'(t) = -k(T(t) - T_m)$.

- (b) Consulte o ficheiro do *Mathematica*: 'Folha1.nb'.

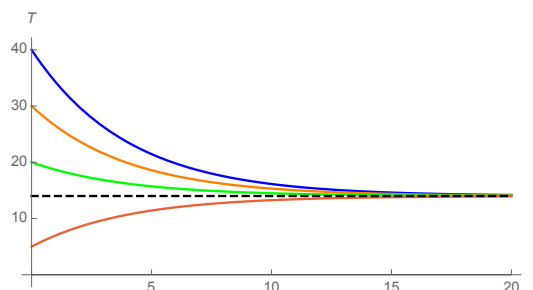


Figura 1: Variação da temperatura, para diferentes temperaturas T_0 , tomando $T_m = 14$ e $k = 0.25$.

3. Recorde que a função

$$T(t) = T_m + (T_0 - T_m)e^{-kt}, \quad (1)$$

onde T_0 é a temperatura inicial do corpo, descreve a evolução temporal da temperatura, satisfazendo a lei do arrefecimento de Newton.

Pelos dados do problema temos que:

$$T_0 = 100, T_m = 25, T(5) = 90.$$

Tendo em conta (1) para $t = 5$, tem-se que:

$$90 = 25 + (100 - 25)e^{-k \cdot 5}.$$

Consequentemente, podemos determinar o valor da constante k :

$$k = -\frac{1}{5} \ln\left(\frac{65}{75}\right) \sim 0.0286202.$$

O corpo estará a 50° para o valor de t que for solução da seguinte equação:

$$50 = 25 + (100 - 25)e^{-k \cdot t},$$

onde k tem o valor determinado acima. Resolvendo a equação em ordem a t , obtemos que $t \sim 38,3859$ minutos.

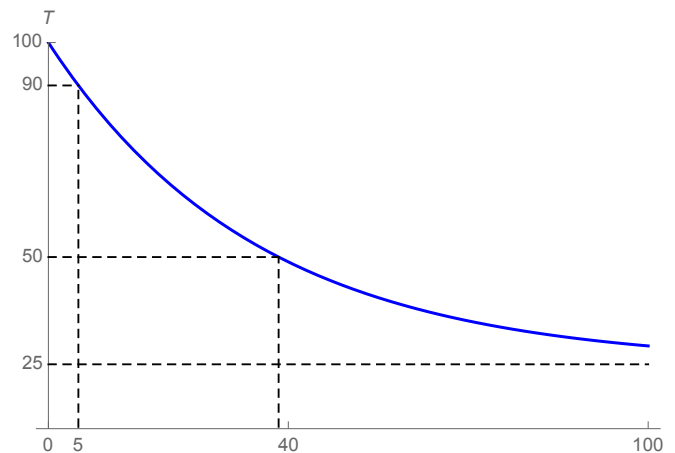


Figura 2: Ilustração da variação da temperatura (t em minutos).

4. Recorde que a função

$$T(t) = T_m + (T_0 - T_m)e^{-kt}, \quad (2)$$

onde T_0 é a temperatura inicial do corpo, descreve a evolução temporal da temperatura, satisfazendo a lei do arrefecimento de Newton.

Tendo em conta os dados do problema temos que:

$$T_0 = 100, T(10) = 90 \text{ e } T(20) = 82 .$$

Tendo em conta (2) para $t = 10$ e $t = 20$, respetivamente, tem-se que :

$$\begin{cases} 90 = T_m + (100 - T_m) e^{-k \cdot 10} \\ 82 = T_m + (100 - T_m) e^{-k \cdot 20} \end{cases}$$

Resolvendo o sistema obtemos que $T_m = 50^\circ C$.

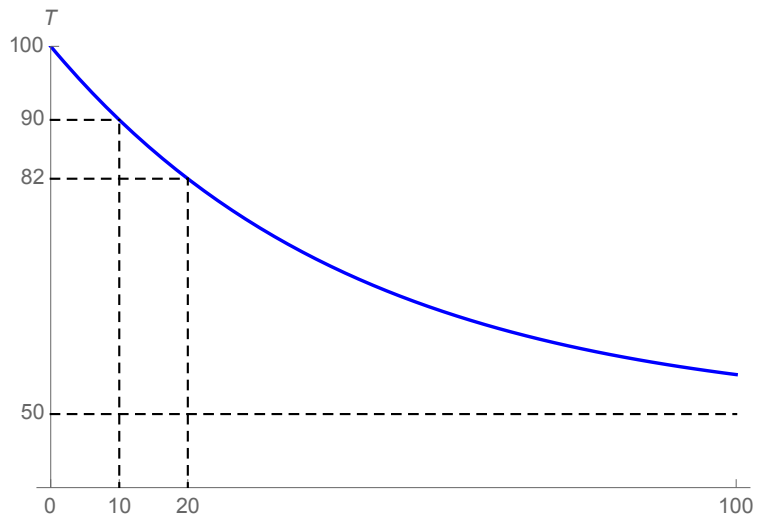


Figura 3: Ilustração da variação da temperatura (t em minutos).

5. **Lei de Hooke: vibrações de molas.** Ver slides das aulas.

6. **Dinâmica de uma população: modelo Malthusiano ou modelo exponencial.**

Recorde que a função

$$P(t) = P(t_0)e^{\lambda(t-t_0)}, \quad (3)$$

onde $P(t_0)$ é a população no instante inicial t_0 , descreve a evolução temporal da população, satisfazendo o modelo exponencial.

Podemos usar os dados de 1801 e 1851 para calcular λ . Tendo em conta (3), para $t = 1851$ e $t_0 = 1801$, tem-se que

$$P(1851) = P(1801)e^{\lambda \cdot 50}.$$

Consequentemente,

$$\lambda \sim 0.01 .$$

Podemos agora calcular os valores de $P(1901)$ e $P(2011)$. Temos que:

$$P(1901) = P(1801)e^{\lambda \cdot 100} \sim 46 \text{ milhões ,}$$

e

$$P(2011) = P(1801)e^{\lambda \cdot 210} \sim 146 \text{ milhões .}$$

Consequentemente, o modelo exponencial sobreestimou a população em 2011.

7. Um modelo populacional mais realista: modelo de Verhulst ou modelo logístico.

Recorde que a função

$$P(t) = M \left[\frac{P(t_0)e^{\lambda(t-t_0)}}{M - P(t_0) + P(t_0)e^{\lambda(t-t_0)}} \right] , \quad (4)$$

onde $P(t_0)$ é a população no instante inicial t_0 , descreve a evolução temporal da população satisfazendo o modelo logístico.

Usando os dados de 1801, 1851 e 1901 podemos determinar os valores de M e λ . Com efeito temos que (após alguns calculos):

$$M = 83.1 \text{ e } \lambda \sim 0.014 .$$

Consequentemente,

$$P(2011) \sim 68.6 \text{ milhões .}$$